

Foguetão Ariane 6 é lançado hoje e leva nanossatélite português para o espaço

written by O Cidadão | 9 de Julho, 2024



O lançamento, da base espacial europeia, em **Kourou, na Guiana Francesa**, está previsto para entre as **19:00** e as **23:00** (hora de Lisboa).

O teleporto de Santa Maria, nos Açores, operado pela Thales Edisoft Portugal, vai ser a primeira estação a fornecer dados do foguetão, cujo voo inaugural *“marca o regresso da capacidade operacional europeia de acesso ao espaço”*.

A bordo do foguetão seguirá o **ISTSat-1**, o primeiro nanossatélite concebido por uma instituição universitária portuguesa e o terceiro satélite português a ser enviado para

o espaço, depois do nanossatélite **Aeros MH-1**, em março, e do microssatélite **PoSat-1**, em 1993, que envolveram a participação de empresas.

O **ISTSat-1** vai servir para testar um novo decodificador de mensagens enviadas por aviões que permitirá a sua deteção em zonas remotas e aferir a viabilidade do uso de nanossatélites na receção de sinais sobre o estado de aeronaves, como velocidade e altitude, para efeitos de segurança aérea.

O nanossatélite, um “cubo” que custou cerca de 270 mil euros, vai estar posicionado a **580 quilómetros da Terra**, acima da Estação Espacial Internacional, a “casa” e laboratório dos astronautas, e enviar os primeiros dados até cerca de um mês depois do início das operações.

Ficará em órbita entre **cinco e 15 anos** antes de reentrar na atmosfera.

Junto com o ISTSat-1 irão outros satélites e equipamentos científicos de instituições, empresas e agências espaciais estrangeiras.

O **Ariane 6**, cujo voo inaugural ocorre com um atraso de quatro anos e teve um custo de 4,5 mil milhões de euros, irá suceder ao Ariane 5, que fez o seu último voo em julho de 2023.

A **Agência Espacial Europeia (ESA)**, da qual Portugal é Estado-Membro desde 2000, prevê um segundo lançamento, desta vez comercial, da nova gama de foguetões europeus até ao final do ano. Para os dois anos seguintes estão programados 14 voos.

É com este tipo de foguetão que a ESA pretende enviar em 2026 a sonda espacial Plato, que irá “fotografar” milhares de estrelas e procurar planetas semelhantes à Terra. A missão tem participação científica portuguesa, do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço.

A assinalar a data do lançamento do ISTSat-1, o polo de Oeiras

do IST promove o debate **“Como preparar a próxima geração para uma nova era no espaço?”** e assina um protocolo com o município local e com o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento para a criação do Oeiras Valley Space Hub, um centro direcionado para atividades espaciais.

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, e a secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, participam na cerimónia que assinala o lançamento do Ariane 6 no polo de Oeiras do Instituto Superior